

Cristovam desafia a proibição do TRE

Alan Marques

“Dia 3 de outubro sairei de casa, a pé, carregando uma bandeira do PT e convoco os militantes a fazerem o mesmo”, desafiou ontem Cristovam Buarque, criticando as novas regras impostas pelo TRE que permitem, apenas, o uso de camiseta no dia da votação. “É mais uma armadilha contra nós; vou percorrer toda a cidade e quero ver o que acontecerá”, completou o candidato petista.

Segundo Julieta Fajardo de Albuquerque, procuradora regional eleitoral, as determinações para o dia das eleições surgiram de um encontro entre representantes do Ministério Público Eleitoral e o corpo policial do DF: “Portar bandeiras constitui boca de urna. Como tal, o infrator está sujeito a detenção de um a três meses de prisão”. Sobre a certeza do candidato petista de que não poderia ser impedido de votar, a procuradora foi direta: “Votar ele pode; burlar a lei que rege a boca de urna nunca”.

Sobre a permissão de propaganda em outdoors e pirulitos, Cristovam não concorda: “Todos sabem que o PT não pode competir financeiramente com os grandes partidos. Recebi a promessa de alguns outdoors, e daí? Uns dois ou três. O que adianta? Quanto aos pirulitos não temos a velocidade dos concorrentes”, disse Cristovam.

O candidato do PT ao GDF revelou que já está organizando seus

programas para a campanha no segundo turno. Segundo ele, a última pesquisa do Ibope lhe é favorável. “A tão anunciada vantagem de Valmir Campelo, na verdade mostrar um empate técnico com a soma dos concorrentes (39% a 36%). Além disso, a curva de Maria Abadia é descendente, a de Valmir está estabilizada e a minha está em franca ascensão”.

As declarações de Cristovam Buarque foram feitas durante a visita que fez à Confederação dos Trabalhadores da Agricultura (Contag), quando acompanhou o candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, à entidade. “Lula me disse que soube do sucesso da carreta de quarta-feira e acredita na minha vitória no Distrito Federal”, disse Cristovam, satisfeito.

Durante seu passeio com Lula, Cristovam confessou alianças e rejeitou adesões: “O pedetista Paulo Timm seria um belo companheiro para o segundo turno”, disse o petista, rejeitando, porém, o voto confessado do ex-ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, seu colega da UnB. “Ele é fruto de um governo sem escrúpulo e como tal seu apoio não me interessa. Se arrisquei a perda de 120 mil votos com a derrota do projeto de doação de lotes, não seria apenas um que iria me importar”, afirmou o candidato ao Buriti.



Cristovam disse que Lula, com quem visitou a Contag, acredita na vitória dos petistas no DF